



O Futuro começa Hoje

Desde os primeiros momentos, após a confirmação de uma gestação, torna-se inevitável que os pais se questionem a respeito de suas habilidades e competências para a criação deste filho. É neste momento que surgem os sonhos a respeito do futuro.

Apesar das expectativas, nem sempre os planos ocorrem como o esperado e somos surpreendidos com um filho **1atípico**.

Passada a surpresa, euforia e adaptação inicial da **2parentalidade**, chega o momento de refletir sobre o futuro do filho, agora de forma realista e consciente, e para isso, se faz necessário que os pais, juntos, façam algumas reflexões: “Quem eu sou? Quem somos enquanto casal? O que norteia a nossa vida? E o que queremos para o nosso futuro e de nosso filho?”

Uma das formas de possibilitar que um filho com deficiência tenha um futuro próspero e com todos os direitos garantidos, é que os pais sejam os grandes incentivadores de sua independência e autonomia, estimulando desde cedo o seu crescimento pessoal, a convivência em sociedade e a inserção no mercado de trabalho, quando possível.

Alcançar a independência e a autonomia é fundamental para o desenvolvimento de qualquer pessoa e o sucesso neste processo, vai depender das possibilidades de cada indivíduo. E o que é ser independente e autônomo?

Ser independente é ter a capacidade de fazer as atividades do dia a dia, como tomar banho, se alimentar, vestir a roupa e escovar os dentes..., sem precisar de ajuda. E ser autônomo, é ter a capacidade de tomar decisões e planejar ações. Neste sentido, cabe a família auxiliar no desenvolvimento dessas habilidades desde a infância.

Entre os fatores que atrapalham a conquista da independência e autonomia, está a **3superproteção**. Nenhum pai ou mãe tem a intenção de prejudicar. Mas alguns, sem perceber, acabam projetando seus próprios medos e ansiedades nos filhos e na tentativa de evitar o sofrimento, fazem muito por eles. Outros **4superestimam** os riscos e pensam sempre no pior que pode acontecer, mantendo os filhos dentro de uma bolha. Alguns têm a crença que a deficiência torna a pessoa incapaz de realizar algumas tarefas e a impede de tomar decisões ou ainda sentem pena dos filhos.

Ciente disso, chamamos a atenção para o ciclo natural da vida, onde, mais cedo ou mais tarde, iremos ter que lidar com a partida de entes queridos. Considerando que esta é uma das principais preocupações dos pais de filhos atípicos, se faz necessário um pensar ativo sobre a importância de prepará-los para a vida, da melhor forma possível.

Outro fator importante na vida das pessoas é poder contar com uma **5rede de apoio**. Para as pessoas com deficiência e suas famílias, essa rede se torna ainda mais necessária, tendo em vista se tratar de pessoas que irão precisar de suporte a acompanhamento ao longo da vida.

Por fim, ter um projeto de vida futura poderá auxiliar aos pais e familiares, uma vez que estarão trabalhando em direção a algo que realmente faça sentido, estabelecendo uma direção, um plano de ação, com metas estabelecidas e o passo a passo, facilitando a reflexão contínua sobre as possibilidades existentes hoje e as possibilidades futuras.

E você, já parou para refletir sobre o futuro de seu filho?

Equipe GAEM

Grupos de Orientação Familiar

1- Atípico: Cujo desenvolvimento neurológico se difere do considerado padrão; neurodivergente.

2- Parentalidade: Qualidade do que é parental; estado ou condição de quem é pai ou mãe.

3- Superproteção: Excesso de zelo, apoio, ajuda, socorro.

4- Superestimar: Dar valor para algo, muito acima daquele que é na realidade; exagerar.

5- Rede de apoio: Um conjunto de pessoas com que você pode contar.